

Os nove textos da Seção de Artigos tratam de temas relacionados à área socioambiental, confirmando a opção de linha editorial que privilegia a diversidade de assuntos relacionados, direta ou indiretamente, à sustentabilidade organizacional.

O primeiro artigo procura identificar como as empresas estão desenvolvendo produtos a partir de materiais plásticos reciclados. Este trabalho, de autoria de Leandro José Morilhas, Ana Maria Gati Wechsler e Isak Kruglianskas, tem como título “O meio ambiente e o desenvolvimento de produtos: um estudo no setor de reciclagem de plásticos”. Os autores verificam, na pesquisa, quais os desafios que os fabricantes enfrentam na cadeia produtiva e de que maneira as organizações utilizam os produtos reciclados como ferramenta estratégica.

A seguir, Maria de Lourdes Bacha, Nadia Wacila Hanania, Jorgina Francisca Severino dos Santos, Marina Onohara Toma e Fernando Luis Cazarotto Berlezzzi trazem sua contribuição com o artigo “Atitudes da terceira idade com relação às ações de responsabilidade social de farmácias e drogaria”. Em 2006, os autores realizaram uma pesquisa empírica quantitativa com 200 clientes de farmácias e drogarias da cidade de São Paulo. Os resultados do estudo mostram que as poucas ações de responsabilidade social de farmácias e drogarias não são conhecidas pelos entrevistados, embora considerem a iniciativa importante.

No terceiro artigo, “Mapeando a abordagem estratégica em publicações acadêmicas sobre o terceiro setor”, Augusto Cesar Machado discute a abordagem estratégica nas principais publicações sobre o terceiro setor apresentadas nos encontros da ANPAD, de 1997 a 2006.

Na seqüência, apresentamos o trabalho denominado “Gerenciamento integrado de resíduos sólidos urbanos: um estudo da experiência no município de Lençóis Paulista”, de autoria de Jair Wagner de Souza Manfrinato, Benedito Luiz

Martins e Fábio José Esguícero, em que se discute o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos (Pgirsu). Segundo os autores, os principais resultados foram a reestruturação da Usina de Reciclagem e Compostagem, a implementação da coleta seletiva e criação de uma cooperativa de reciclagem, que promoveram a inclusão social, o aumento do volume de materiais reciclados e da vida útil do aterro municipal.

No quinto artigo, “A relação da orientação para o mercado e o comportamento inovador das indústrias do vestuário”, Fabiano Palhares Galão, Flávia Pellissari Pomin Frutos, Vandre Alex da Silva e Mario Nei Pacagnan discutem os conceitos de inovação e orientação para o mercado. A pesquisa descritiva utilizou o método quantitativo em um *survey* envolvendo 62 indústrias do setor têxtil, da cidade de Londrina (PR). Os resultados mostram que a aproximação com o mercado consumidor e o foco no cliente são fatores que contribuem para inovações nas empresas.

O sexto texto desta edição, “Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL): percepção de um segmento de empresas brasileiras”, de Alexandre Gellert Paris e Emília Seo, aborda a questão do aquecimento global. O objetivo do trabalho é identificar as principais barreiras ao desenvolvimento dos projetos de MDL. Os resultados da pesquisa apontam o alto custo e a falta de conhecimento técnico na área como os principais fatores que dificultam a implementação desses projetos.

A seguir, a atual discussão sobre biocombustível é abordada na pesquisa desenvolvida por Carlo Alessandro Castellanelli, Cristiano Roos, Márcio Castellanelli e Leandro Cantorski da Rosa no artigo “Análise ambiental e econômica do biodiesel obtido por meio do óleo de fritura usado em praças de pedágio”. Os autores procuram demonstrar a viabilidade econômica e as vantagens ambientais da substituição do diesel pelo biodiesel,

obtido do óleo de fritura usado, em geradores de energia elétrica. Os resultados dos experimentos de bancada mostraram a viabilidade econômica e ambiental do biodiesel como substituto do diesel nos geradores das praças de pedágio.

O penúltimo artigo, de Sarah Strachman Bacal, Ana Julia de Souza Melo, Gloria Maria Widmer e Raquel da Silva Pereira, intitulado “Turismo sustentável no Brasil: utopia ou possibilidade”, trata das relações entre o homem, o meio ambiente e a atividade turística. Segundo as autoras, a atividade está centrada na exploração dos recursos naturais e culturais, e muitas localidades, inclusive o Brasil, não têm como prioridade a proteção da natureza, da cultura, ou do bem-estar das comunidades receptoras.

No último texto da edição, “Impactos ambientais provocados pela indústria de camarão no município de Nísia Floresta (RN)”, Guilherme Dumares de Oliveira e Karen Maria da Costa

Mattos mostram que o crescimento da atividade no estado do Rio Grande do Norte provoca grande impacto ambiental nos manguezais. O desmatamento nas áreas de preservação ambiental, particularmente das matas ciliares, é o principal problema ambiental da expansão dos tanques de criação de camarões.

Na seção Resenhas Bibliográficas, Ana Cristina Veiga de Castro analisa a obra de Jefferson Mariano, “Introdução à economia brasileira”, publicada pela Saraiva, e Nilton Rogério Marcondes comenta o livro “Didática do ensino da contabilidade: aplicável a outros cursos superiores”, da editora Saraiva, organizado por Ivan Ricardo Peleias.

Boa leitura!

**Maria Tereza Saraiva de Souza**  
Editora Científica